

Paim no BNDES

O economista José Henrique Paim Fernandes, que, ontem, deixou o cargo de ministro da Educação, deve ser nomeado para uma diretoria no BNDES.

Baixinho atrevido

O senador Romário terminou o ano assustando policiais. O helicóptero em que o ex-jogador estava aterrissou nos fundos da delegacia de Búzios, na Praia da Ferradura, na terça-feira, dia 30.

E os policiais, veja só, acharam que estavam sendo atacados pelo ar. Há testemunhas.

Coisa deselegante

O general Fernando Azevedo e Silva não foi convidado para compor a mesa de autoridades, formada por políticos do PRB, braço eleitoral da Igreja Universal, ontem, na posse do pastor George Hilton como ministro do Esporte.

O presidente da Autoridade Pública Olímpica, na plateia, não ficou até o fim do discurso.

Calma, gente!

No voo 1480, da Gol, ontem cedo, que saiu do Santos Dumont em direção a Brasília, uma senhora muito bem vestida falava ao celular para todo mundo ouvir:

— Acordei quatro da manhã. Ninguém merece posse de ministro dia 2 cedo. Vou primeiro na posse do “idiota” e depois na do “ladrão”. Se Deus quiser volto depois do almoço.

Lábios que beije!

Quem também faria cem anos este ano é Orlando Silva, o Cantor das Multidões. Foi o Roberto Carlos de sua época. Gravou quase 800 discos.

Mas, no fim da vida, por causa do uso de morfina, a voz foi perdendo qualidade.

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL BRUNET, JORGE ANTONIO BARROS E MÁRCIA VIEIRA



OLÍVIA BYINGTON



IVETE FARAH

PORQUE HOJE É SÁBADO...

O calor no Rio está de rachar, mas a floração das figueiras religiosas (*Ficus religiosa*) revela uma paisagem típica de outono. Repare nestas árvores, que perdem as folhas nesta época do ano, como um símbolo de transformação. A de cima, no Leblon, foi fotografada pela cantora Olívia Byington. Esta aí do lado, em Botafogo, foi registrada pela professora Ivete Farah. Aliás, a espécie foi introduzida aqui pelo paisagista francês Auguste Glaziou (1833-1906), no século XIX. Que Deus as proteja e a nós não desapareça jamais ●



Rolo do novo aeroporto

Papai Noel não tinha ainda distribuído todos os presentes quando uma medida provisória aprovada no Congresso, aquela que entre outros penduricalhos incluiu a anistia para os times de futebol, reacendeu um duelo de gigantes.

A MP colocou, entre os chamados incentivos para a aviação civil regional, a construção de um terceiro aeroporto em São Paulo, totalmente bancada pela iniciativa privada.

De um lado...

A ideia parece tão boa que nem doce de leite argentino. Afinal, as construtoras Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa se dispõem a desembolsar uns R\$ 9 bilhões no Nasp (Novo Aeroporto de São Paulo).

A nova pista de pouso nacional e internacional terá capacidade para 30 milhões de passageiros e ficará em Caieiras, a 35 quilômetros da capital paulista.

Só que...

O pessoal nacional e estrangeiro que ganhou as concessões dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Galeão e Brasília não gostou, naturalmente, do surgimento deste concorrente.

Diz que, se o governo levar adiante o novo aeroporto, estará quebrando o marco regulatório, pois o compromisso de investimento de uns R\$ 40 bilhões não previa a entrada de um concorrente no mercado desta região. Será?

Zona Franca

O Centro de Operações Rio lançou o livro “#tevecopa”, da editora Grito, sobre os bastidores do monitoramento da cidade durante a Copa. Paulo Barragat inaugurou escritório de decoração no 2º piso do Shopping dos Antiquários. Ivete Sangalo lança, amanhã, a campanha dos Supermercados Guanabara para o carnaval. Está nas livrarias “Publicidade AC/DC” (Sinergia), o livro de Edson Scorcelli e Cristina Vaz de Carvalho. É hoje, ao meio-dia, a feijoada do Bola Preta.

Caça aos mijões

Agentes das secretarias de Conservação e de Ordem Pública começam, hoje, uma operação, que vai durar todo o verão, para combater os mijões e mijonas que atacam a Pedra do Arpoador, na Zona Sul carioca. As equipes vão dar plantões no monumento natural, todos os dias, das 8h às 24h.

Com a mão no...

Quem for pego em flagrante receberá multa de R\$ 170. Eu apoio.

Sucesso na rede

A página da TV Globo no Facebook atingiu a marca de nove milhões de seguidores ontem.

Réveillon do Rubinho

Os organizadores da M.I.S.S.A., que acontece, hoje, no Jockey do Rio, pedem que o público use roupas brancas no evento. É como se fosse uma festa da virada. Mas, como vai acontecer três dias depois dos festejos de fim de ano, os próprios produtores apelidaram de “Réveillon do Rubinho”. É uma brincadeira com o piloto Rubens Barrichello que... você sabe.

Axé, Momo!

Pezão vai se reunir com representantes dos blocos afros do Estado do Rio dia 14 agora. O governador irá ouvir as propostas da turma para o carnaval de rua.

No mais

Aldo Rebelo, no discurso de despedida do Ministério do Esporte, citou um trecho bíblico e disse que deixaria cinco moedas para seu sucessor, esperando que, ao fim da jornada, ele devolvesse dez moedas. De moedas, o futuro ministro George Hilton entende. Afinal, em 2005, ele foi flagrado com 11 malas cheias de dinheiro, inclusive moedas, totalizando na época uns R\$ 600 mil, recolhidos dos fiéis da Universal.

De olho nos Jogos, prefeitura fará recapeamento geral a partir de julho

Concessionárias serão obrigadas a acelerar os trabalhos já em andamento

ISABELA BASTOS
isabelab@oglobo.com.br

Com o Rio cercado de obras por todos os lados, mobilidade reduzida e nervos à flor da pele, o carioca terá que preparar o espírito para se deparar, no segundo semestre, com mais máquinas e operários. Na preparação da casa para as Olimpíadas de 2016, ruas e avenidas do Rio ganharão asfalto novo. A Secretaria municipal de Conservação elabora os termos de 15 a 20 licitações que serão realizadas até abril, para escolher empresas que ficarão responsáveis pela recuperação do pavimento das vias públicas. A prefeitura não divulga o orçamento das obras e nem quais ruas serão incluídas no pacote. Mas o foco do trabalho, segundo o secretário Marcus Belchior, serão os trajetos previstos para as provas de rua dos Jogos — como as de ciclismo e a maratona —, o entorno das instalações olímpicas e as rotas de circulação dos participantes e do público.

Para abrir caminho a esse recapeamento geral, que será iniciado e terá que terminar no segundo semestre, a secretaria publicou ontem uma resolução endurecendo com as concessionárias de serviços públicos, como as de energia elétrica e telefonia. Obras planejadas, que impliquem perfurações ou escavações nas ruas, só serão permitidas até 30 de junho. A exceção ficará por conta das emergências, que terão que ser justificadas. Se as concessionárias não cumprirem a determinação, a promessa do poder público é de multa e embargo de intervenções.

— Estamos falando mais duro com as concessionárias. A cidade vai passar por muitas intervenções. Teremos muita obra para entregar. E o prefeito quer que as obras da conservação na cidade estejam prontas até dezembro de 2015 — afirma Belchior.

Segundo a resolução, as empresas e concessionárias de serviços públicos terão que apresentar seu planejamento de investimentos, obras e reparos à secretaria até 30 de janeiro. Trabalhos já iniciados terão seu licenciamento reavaliado, para se adequarem aos novos prazos. A falta de cronograma poderá prejudicar ainda o licenciamento dos serviços. Quem não cumprir as regras terá seus equipamentos removidos para depósitos públicos e as obras embargadas. E mais: a Secretaria de Conservação poderá exigir indenização das empresas, caso tenha que fazer reparos emergenciais



Obras. Intervenções como a da CEG, na esquina da Barão de Tefé com a Av. Venezuela, no Porto, serão aceleradas

nas vias para liberá-las rapidamente ao tráfego.

Em 5 de fevereiro, a secretaria vai convocar uma reunião com as diretorias de Light, CEG, Cedae e operadoras de telefonia, entre outras empresas que utilizam o subsolo do Rio. Como os consertos e demais obras costumam ser feitos por terceirizadas, as empresas, segundo o secretário, terão que levar para o encontro os representantes dessas empreiteiras contratadas.

— Não vamos proibir obras emergenciais. Se estourar um duto, não terá jeito — diz Belchior.

CICLISMO: 180KM DE VIAS SERÃO RECUPERADOS

O orçamento e a quantidade de ruas a serem beneficiadas, segundo o secretário, ainda estão passando por ajustes e serão validados pelo prefeito Eduardo Paes. Mas somente para as provas de ciclismo deverão ser recapeados 180 quilômetros de ruas. Haverá recapeamento na orla até Grumari.

Em dezembro passado, a União Ciclística Internacional (UCI) e o Comitê Organizador Rio 2016 anunciaram os percursos das provas de ciclismo das Olimpíadas. As disputas do ciclismo

de estrada, por exemplo, terão largada e chegada no Aterro do Flamengo e passarão pela orla de Copacabana, Ipanema, Leblon e Barra, até a Praia da Reserva. A organização anunciou ainda provas em Grumari, Grota Funda e dentro da Floresta da Tijuca, na Vista Chinesa.

Ao restringir as autorizações para obras das concessionárias nas ruas, a secretaria tem ainda outra preocupação: estão previstos para o segundo semestre eventos-teste das Olimpíadas na cidade, o que deverá exigir ainda mais da mobilidade e do planejamento de trânsito. Segundo o site do Comitê Rio 2016, de julho a outubro serão realizadas provas de esportes ao ar livre, como triatlo e maratona, dentro do Aquece Rio Open Series. As competições estão previstas para esses meses para oferecer aos atletas as mesmas condições climáticas que serão encontradas durante os Jogos.

Além das vias a serem usadas nas provas de rua, serão asfaltadas ruas e avenidas no entorno das instalações olímpicas, como o Engenho e o Parque Olímpico de Deodoro, para melhorar as rotas de acesso para atletas e público. ●

Obra do BRT mudará trânsito na Av. Brasil

Trecho de 350 metros em Manguinhos terá redução de duas faixas, a partir do dia 10, para instalação do Transbrasil

EMANUEL ALENCAR
emanuel.alencar@oglobo.com.br

O carioca que costuma trafegar pela Avenida Brasil deve guardar seu estoque de paciência para os próximos meses. A prefeitura anunciou ontem detalhes da interdição de duas faixas num trecho de 350 metros da via, na altura de Manguinhos, sentido Zona Oeste, a partir do próximo dia 10. A construção de pista para o BRT Transbrasil — obra de R\$ 1,4 bilhão que ligará o Centro da cidade a Deodoro — exigirá mudanças de hábito dos motoristas até maio. O secretário municipal de Transportes, Rafael Picciani, afirmou que a população deverá priorizar o transporte público e ressaltou que as faixas seletivas para ônibus na Avenida Brasil serão preservadas. Rotas alternativas deverão ser priorizadas, como a Avenida Dom Hélder Câmara e a Rua Vinte e Quatro de Maio.

— Os impactos serão maiores para quem usa carro particular e por isso pedimos às pessoas que deem preferência ao transporte coletivo. Os transtornos serão inevitáveis, porém trarão benefícios permanentes — destacou Picciani.

PONTE E ATÉ ZONA SUL DEVEM SOFRER REFLEXOS

Além da diminuição de quatro para duas faixas no sentido Zona Oeste das 21h às 15h, também será afetado o fluxo da pista sentido Centro, com o comprometimento de meia faixa de rolamento. Como haverá redução da capacidade de escoamento de tráfego, são esperadas sobrecargas na Ponte Rio-Niterói, na Linha Vermelha e, possivelmente, até em vias da Zona Sul da cidade.

Já das 15h às 21h, por conta da demanda, o sentido Zona Oeste ganhará mais uma faixa de rolamento, com a exclusividade para ônibus em reversível sendo transferida para uma seletiva na pista sentido Centro.

— Serão mudanças significativas. Pela manhã, no sentido Zona Oeste, passaremos a ter duas faixas de rolamento para automóveis, e não quatro. É a situação mais crítica. Já o sentido Centro será afetado mais na parte da tarde. Haverá sinalização clara para os motoristas, explicando o que eles podem e não podem fazer — disse o diretor de Operações da CET-Rio, Joaquim Dinis.

O BRT Transbrasil deverá ser concluído no primeiro semestre de 2017 e visa a atender 820 mil passageiros por dia. A interdição anunciada a partir de 10 de janeiro é a primeira obra — e também a mais crítica — de um conjunto de intervenções necessárias. ●